

AS EMPRESAS DE CONSULTORIA NA PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÕES NO TERRITÓRIO BRASILEIRO: UM ESTUDO DA KPMG INTERNATIONAL



INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

Sueli Almeida dos Santos (salmmeida@yahoo.com.br)
Profa. Dra. Adriana Maria Bernardes Silva (abernar@ige.unicamp.br)
PIBIC/CNPq



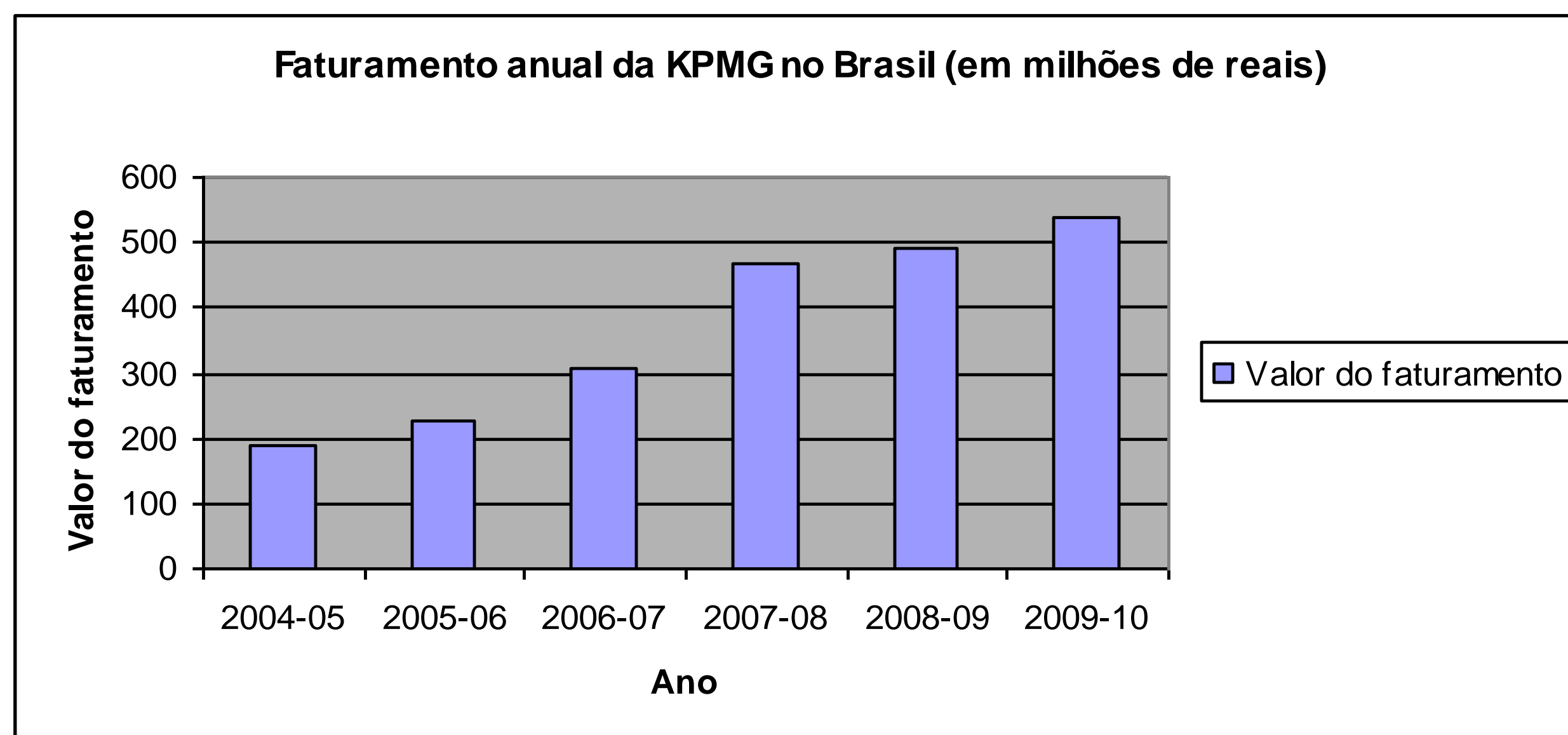
Palavras-chave: Informação, Grupo KPMG International, Planejamento territorial.

Introdução

No atual período, denominado por M. Santos (1993) como período técnico-científico-informacional, a informação adquire importância crescente na organização e reorganização do território brasileiro e a nível planetário se torna ainda mais relevante com a intensificação da racionalidade da globalização. Para tanto, procuramos entender o papel dessa variável-chave a partir do estudo das grandes empresas de consultoria. Como recorte empírico, estudamos a rede de escritórios da KPMG International presente em 140 países e que presta serviços de consultoria, auditoria e tributos.

A KPMG International e o Território Brasileiro

As empresas globais de consultoria têm a sua origem no final do século XIX e início do século XX, em especial, nos Estados Unidos e na Inglaterra. Ao longo do século passado tais empresas se mundializam e se especializam a partir da reestruturação produtiva e o advento da revolução da informação. Dentre essas grandes empresas está a KPMG que chega ao Brasil ainda na primeira metade do século passado. Atualmente no país, a KPMG possui aproximadamente quatro mil funcionários e está presente em 20 cidades, com um total de 30 escritórios distribuídos entre as regiões brasileiras com maior participação das regiões Sul e Sudeste. Observa-se um grande crescimento da empresa no país, passando de 200 milhões de reais no ano de 2004 para mais de 500 milhões de reais em 2010.

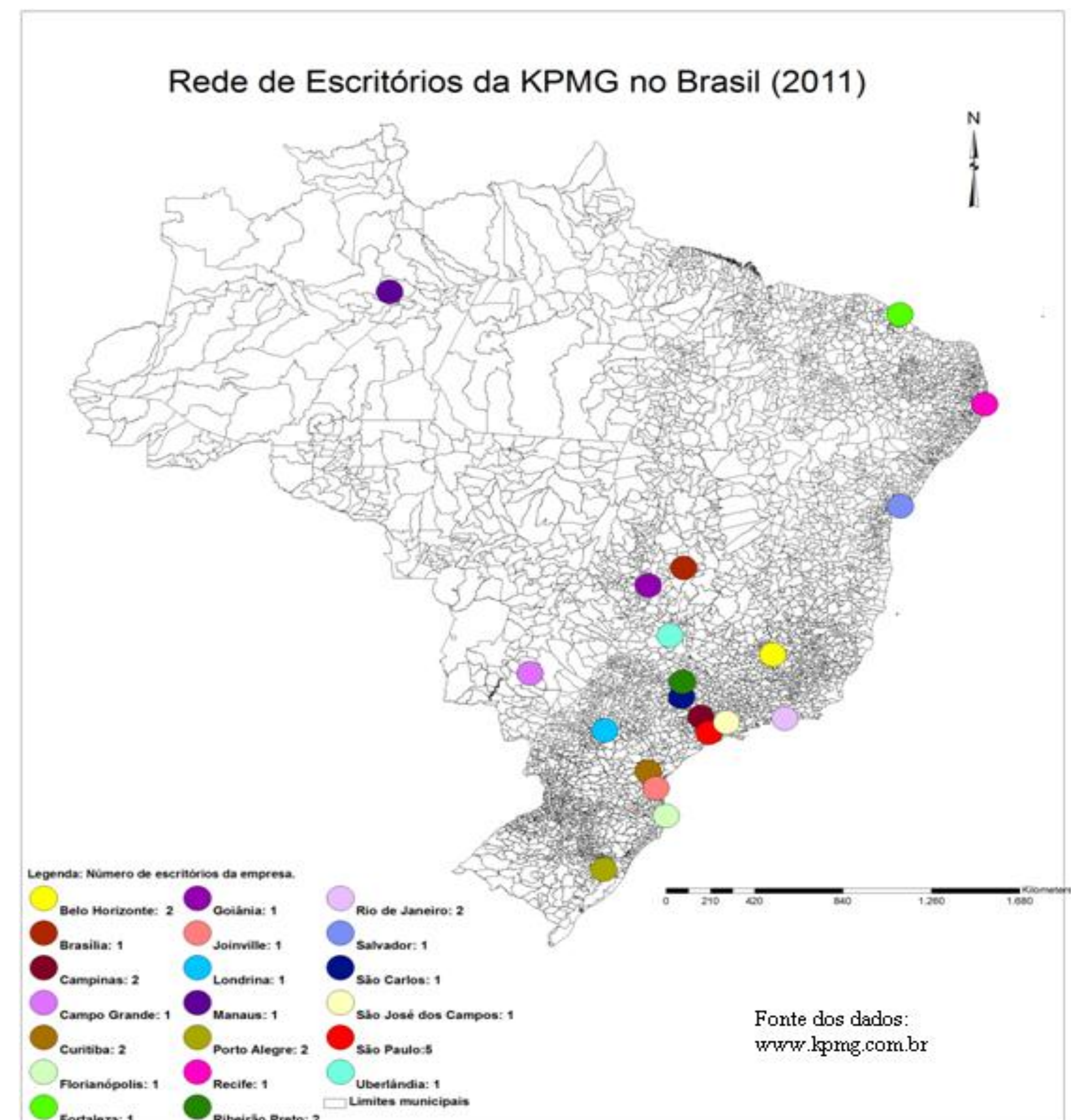


Fonte: elaboração própria baseada informações disponíveis no site: <<http://www.kpmg.com.br>>.

“qualquer que seja a estratégia de negócios própria a cada uma das diversas indústrias informacionais contemporâneas, o que elas buscam, em essência, é afirmar algum tipo de monopólio sobre a informação da qual extraem as rendas que viabilizam a acumulação”

(DANTAS, 2003)

Distribuição dos escritórios no país



Fonte dos dados:
www.kpmg.com.br

Considerações Finais

Podemos apontar, a partir do estudo sobre as grandes empresas, em especial da KPMG, um uso da rede urbana brasileira por agentes hegemônicos do mercado global, uma vez que analisando a evolução da rede de escritórios da KPMG no Brasil, percebe-se que a sua topologia se conformou nas áreas mais densamente urbanizadas e em pontos estratégicos do território, aptos a acumulação capitalista. Também é notável a centralidade do Estado de São Paulo, em especial da metrópole paulista, dado o número de escritórios presentes, ilustrando assim o papel de São Paulo como grande pólo de informações do país.

Referências bibliográficas

- CORRÊA, R. L. **Estudos sobre a Rede Urbana**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2006.
- DANTAS, M. **Informação e trabalho no capitalismo contemporâneo**. Lua Nova, nº 6, São Paulo, 2003.
- DONADONE, J. C. “Os Hunos já chegaram!” **Dinâmica organizacional, difusão de conceitos gerenciais e a atuação das consultorias**. 2001. Tese de Doutorado, Departamento de Engenharia de Produção. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.
- SANTOS, M. **A Urbanização Brasileira**. São Paulo: Hucitec, 1993.